## COMITÊ DE BACIA DO RIO JORDÃO

Instituído pelo Decreto Estadual nº 5.791, de 13 de junho de 2002

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2023 DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JORDÃO, INSTITUÍDO PELO DECRETO ESTADUAL Nº 5.791, DE 13 DE JUNHO DE 2002.

Ao vigésimo oitavo dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às 1 quatorze horas, foi realizada a 1ª Reunião Ordinária de 2023 do Comitê de Bacia 2 Hidrográfica do Rio Jordão, de forma presencial no endereço Rua Wilsom Luís Silvério 3 Martins, nº 577, no município de Guarapuava, Paraná. Estavam presentes o Presidente 4 5 da Mesa Diretora ROBERTSON WOLF; Sr. ANDRÉ ALVES GABARDO, do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IDR/PR; Sr. CARLOS PELEK, da Companhia 6 de Saneamento do Paraná – SANEPAR; Sra. DANIELLE TEIXEIRA TORTATO, do 7 Instituto Água e Terra – IAT; Sr. EDER LOPES, do Município de Inácio Martins; Sr. 8 FELIPE MARIOTTO CORREA, da Curucaca Geradora; Sr. GABRIEL DE MENEZES 9 TREVISAN, do Município de Guarapuava; Sr. JÚNIOR DANIELI, da Associação dos 10 Engenheiros e Arquitetos de Guarapuava - AEAG; Sr. LUIZ EDUARDO DA SILVA 11 WOLFF, da Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A. - ELEJOR; Sr. MAURO 12 BATISTELLI, do Escritório Regional de Guarapuava do Instituto Água e Terra – IAT-13 ERGUA; Sr. ROBSON FERREIRA DE PAULA, do Conselho Regional de Engenharia 14 e Agronomia do Paraná – CREA-PR; Sra. **SUELI PÉRCIO QUINAIA**, da Universidade 15 Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO; Sr. TIAGO FERREIRA, do Município de 16 Guarapuava; Sr. WILLERSON RAPHAEL GIACOMITTI GAVINO, do Município de 17 Pinhão. Como parte da Secretaria Executiva, estiveram presentes a Sra. LUCINEIDE 18 APARECIDA MARANHO, Sr. JOSÉ LUIZ SCROCCARO, Sra. NATALY RAISSA 19 GARCIA MAZURKIEVIZ TASCA e o Sr. ALEXANDRE EDUARDO BRUNELLI JUCÁ. 20 Como ouvintes, estiveram presentes a Sra. JESSICA LEONARDI CARVALHO do 21 Escritório Regional de Guarapuava do Instituto Água e Terra – IAT-ERGUA; a Sra. 22 ANA ROSA DACOREGGIO, da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de 23 Guarapuava – AEAG; Sra. VALÉRIA CRISTINA PEREIRA ANTEZANA, da MILLPAR 24 S/A; Sr. ADEMAR CAPRA, do Município de Reserva do Iguaçu; e o Sr. MARCO 25 ANTONIO SILVA, do Escritório Regional de Guarapuava do Instituto Água e Terra – 26 IAT-ERGUA. A Sra. Lucineide informou ao Presidente a obtenção do quórum. 1. 27

ABERTURA: O Presidente da Mesa Diretora, o Sr. Robertson, agradeceu a presença 28 29 de todos e declarou aberta a reunião, repassando a palavra para a Sra. Lucineide, que fez algumas orientações para o bom aproveitamento da reunião. O Sr. Robertson fez 30 a leitura da pauta desta reunião, sendo esta: 1. Abertura; 2. Posse de substituição de 31 novos representantes; 3. Aprovação da Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2022; 4. 32 Discussão da ampliação da área de atuação do comitê; 5. Assuntos gerais; 6. 33 Encerramento. O Sr. Robertson passou para o segundo item de pauta. 2. POSSE DE 34 SUBSTITUIÇÃO DE NOVOS REPRESENTANTES: O Sr. Robertson informou que os 35 seguintes membros enviaram ofício de substituição de representantes: a COAMIG 36 37 Industrial Cooperativa em relação ao Sr. ELTON LANGE, substituído pela Sra. IZAKIELE SOARES; a Prefeitura de Candói em relação ao Sr. GEORGE JOSÉ ROSA, 38 substituído pela Sra. ELIZA DE MATTOS; a Santa Maria Papel e Celulose em relação 39 ao Sr. JOSUÉ DA SILVA VARGAS, substituído pela Sra. LUZIA DE FÁTIMA ROSA 40 e indicando a Sra. MARINA ALBUQUERQUE para a cadeira de Suplente; a Prefeitura 41 Municipal de Reserva do Iguaçu em relação a Sra. ELISA BORCAT, substituída pelo 42 Sr. JOÃO MATHIAS GUIMARÃES DANGUY; e a Associação dos Engenheiros e 43 Arquitetos de Guarapuava em relação a Sra. ANA ROSA ESTECHE DACOREGGIO, 44 substituída pelo Sr. JUNIOR DANIELI. O Sr. Robertson deu posse apenas ao Sr. 45 JUNIOR DANIELI devido à ausência dos demais representantes citados, deixando a 46 posse desses para a próxima reunião. 3. APROVAÇÃO DA ATA DA 2ª REUNIÃO 47 **ORDINÁRIA DE 2022**: Com a ata da 2ª Reunião Ordinária de 2022 projetada em tela 48 para o comitê, o Sr. Robertson pediu para a dispensa da leitura da ata tendo em vista 49 o envio prévio do documento junto à convocação da atual reunião e abriu a palavra 50 para manifestações quanto ao documento. Sem manifestações, o Sr. Robertson 51 colocou a ata para votação. Sem votos contrários, a ata foi aprovada por unanimidade. 52 4. DISCUSSÃO DA AMPLIAÇÃO DA ÁREA DE ATUAÇÃO DO COMITÊ: O Sr. 53 Robertson informou que a Secretaria Executiva preparou uma apresentação para uma 54 proposta da ampliação da área de atuação do comitê, e passou a palavra para a Sra. 55 56 Danielle, que realizou a apresentação. O Sr. Mauro disse que o tema já havia passado pelo comitê três outras vezes e alegou que o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio 57 Jordão possuiu três Planos de Bacia, e argumentou contra a ampliação pois "não tem 58 nada a ver o município de Candói com o município de União da Vitória", e que um 59

território menor de seis municípios seria mais fácil de gerenciar. Quanto a questão dos dados e do Plano de Bacia, a Sra. Danielle explicou sobre o programa PROCOMITES da Agência Nacional das Águas, e que o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Jordão não era reconhecido como tendo um Plano da Bacia. O Sr. Mauro alegou que o comitê possuía um Plano de Bacia aprovado. A Sra. Danielle argumentou que não era possível ter um Plano de Bacia aprovado com o mesmo estando incompleto. O Sr. Alexandre explicou que foi feito o diagnóstico e levantado alguns pontos no produto do Programa de Efetivação do Enquadramento, porém não se tem registro das ações a serem tomadas para alcançar o enquadramento proposto. O Sr. Gabriel alegou que há um projeto de diagnóstico em Guarapuava para incrementar o Plano. O Sr. Mauro alegou que o EIA/RIMA de projetos de atividades ou obras geram dados válidos para contabilizar o Plano de Bacia. O Sr. Alexandre argumentou que o licenciamento ambiental para obras do tipo é focado em áreas menores e que esses dados não são suficientes para representar toda uma bacia hidrográfica. A Sra. Danielle argumentou que um Plano de Bacia serve justamente para compactar todos os dados que se têm de uma bacia hidrográfica a fim de determinar as ações para a melhoria da bacia e como que tais ações serão executadas, e que a documentação que se tem do comitê é a de que até o Produto 5 do Plano de Bacia foi aprovado, que o Produto 6 foi apresentado porém não se sabe se foi ou não aprovado. O Sr. Mauro alegou que não foi aprovado. A Sra. Danielle reiterou que não há registros tanto de aprovação quanto de reprovação, e concluiu argumentando que esse é o cenário atual do comitê e que a proposta da ampliação da área de atuação é apenas uma opção apresentada ao comitê, e que não se trata de uma imposição. O Sr. Felipe pediu a palavra e argumentou que a não-aprovação dos produtos do Plano de Bacia pode ter sido uma falha de todos, porém que poderia ser ainda mais difícil aprovar os produtos para uma área ainda maior. A Sra. Danielle respondeu que já tendo os produtos entregues, mesmo não aprovados, não teria como fazer uma contratação para uma nova entrega dos mesmos produtos, e não haveria como atualizar os produtos que não foram aprovados. O Sr. Alexandre complementou que se houve uma modelagem para o enquadramento, muito provavelmente foi realizada com dados de 2013, e não houve propostas de ações para chegar no enquadramento proposto. O Sr. Junior argumentou que a ampliação fará com que o comitê perca sua identidade, e alegou que a tendência

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

é a diminuição das áreas de atuação dos comitês de bacias hidrográficas. O Sr. Mauro criticou a necessidade da contratação da COBRAPE para a entrega dos produtos para o Plano de Bacia que estivesse em conforme com a Agência Nacional das Águas, e alegou que o comitê já possuía um Plano de Bacia anteriormente. O Sr. Alexandre indagou o Sr. Mauro quanto as ações a serem tomadas em relação à conservação e melhoria da qualidade da água no Plano de Bacia mencionado, e quantas foram executadas. O Sr. Mauro falou sobre o tratamento de água na empresa Santa Maria. Alguns representantes indagaram sobre a otimização dos dados a fim de atualiza-los. A Sra. Danielle argumentou que não há como atualizar ou otimizar algo que não existiu efetivamente, e mencionou a alternativa de trazer os produtos para que sejam analisados pela Câmara Técnica do comitê, aprovados e só então que fosse solicitado a atualização dos dados. A Sra. Danielle também explicou o acordo do Tribunal de Contas com o Instituto Água e Terra, com a necessidade de finalizar os Planos de Bacias ainda inexistentes no Estado do Paraná até o ano de 2025, com a revisão do Plano Estadual de Recursos Hídricos em 2026 a 2027, e disse que apenas a partir de 2028 é que seria possível revisar os Planos de Bacias existentes. O Sr. Luiz Eduardo Wolff opinou que expandir a área de atuação apenas para conseguir recursos para o comitê não seria apropriado, e que também acredita em manter a área de atuação da maneira que está. O Sr. Alexandre complementou sobre a preocupação de com o quê o comitê poderia trabalhar até 2028, e em sua opinião seria melhor que se trabalhasse o quanto antes, tendo em vista que a área do Rio Jordão é uma sub-bacia do Médio Iguaçu, e que de qualquer forma, o histórico do comitê do Rio Jordão não se perderia numa ampliação para o Médio Iguaçu. O Sr. Mauro alegou que não há um culpado para a paralisação do Plano de Bacia. A Sra. Danielle argumentou que o foco da atual pauta não seria a de encontrar culpados, mas propor opções para lidar com uma situação. Questionou-se qual seria a atual composição da Câmara Técnica. A Sra. Nataly leu a composição da Câmara Técnica, sendo esta: como Coordenadora, a Sra. Caroline Kozak, com o Sr. Gabriel Menezes Trevisan da Prefeitura de Guarapuava e o Sr. Willersom Raphael Giacomitti Gavino da Prefeitura de Pinhão sendo os representantes do Setor do Poder Público; o Sr. Carlos Pelek da SANEPAR e o Sr. Robertson Wolf da Cooperativa Agrária Agroindustrial como sendo do Setor de Usuários de Recursos Hídricos; e o Sr. Robson Ferreira de Paula da Associação

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

Professional dos Geógrafos do Paraná no Setor de Sociedade Civil; mencionando também uma vaga no Setor de Sociedade Civil na Câmara Técnica. Não houve manifestações para ocupar a vaga restante. O Sr. Robertson abriu a votação para a proposta de ampliação da área de atuação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Jordão. O Instituto Água e Terra considerou pertinente a ampliação da área de atuação do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Jordão, e como proponente, não se manifestou durante a votação. A proposta foi reprovada pela maioria dos votos. 5. ASSUNTOS GERAIS: O Sr. Robertson informou a próxima reunião ordinária do comitê a ser realizada no dia 06 de dezembro de 2023 por meio remoto, e que a convocação já foi enviada para todos conforme Regimento Interno. Também informou que o comitê recebeu um ofício do Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente, Habitação e Urbanismo em questão da opinião do comitê quanto à ampliação da área de atuação, e que a resposta seria enviada em breve. 6. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo para deliberar, deu-se por encerrada a 1ª Reunião Ordinária do Comitê de 2023 do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Jordão, da qual se lavrou a presente Ata pelo Presidente do Comitê de Bacia do Rio Jordão, ROBERTSON WOLF e pelos demais representantes presentes.

ROBERTSON Assinado de forma digital por ROBERTSON WOLF:0091100 WOLF:00911004963 Dados: 2023.12.19 14:34:15 -03'00'

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

ROBERTSON WOLF
Presidente do Comitê de Bacia
Hidrográfica do Rio Jordão

ANDRÉ ALVES GABARDO Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná

CARLOS PELEK
Companhia de Saneamento do
Paraná

DANIELLE TEIXEIRA TORTATO Instituto Água e Terra

EDER LOPES

Município de Inácio Martins

FELIPE MARIOTTO CORREA
Curucaca Geradora

## GABRIEL DE MENEZES TREVISAN Município de Guarapuava

LUIZ EDUARDO DA SILVA WOLFF Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A.

JUNIOR DANIELI Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Guarapuava ROBSON FERREIRA DE PAULA Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná

MAURO BATISTELLI Escritório Regional de Guarapuava do Instituto Água e Terra SUELI PÉRCIO QUINAIA Universidade Estadual do Centro-Oeste

TIAGO FERREIRA Município de Guarapuava WILLERSON RAPHAEL GIACOMITTI GAVINO Município de Pinhão